

Prefeitura de Silvânia entrega Academia da Saúde no Park Anchieta

CMDCA

*Órgão de defesa da
criança e do
adolescente
entregou mais de R\$
73 mil para
entidades que atuam
nessa área em
Silvânia*
PÁGINA 4

Editorial

Em busca de identidade
PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches
*Os aspectos culturais,
os hábitos e costumes
na Bonfim de 1915*
PÁGINA 6



No dia 19 de fevereiro o prefeito Zé Faleiro e o vice Carlos Mayer inauguraram a primeira Academia da Saúde de Silvânia, na Praça Dr. Thiago, no Park Anchieta. A Academia está vinculada às atividades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e da Secretaria Municipal de Saúde e foram investidos mais de 250 mil reais na aquisição e implantação de aparelhos de ginástica, que ficam ao ar livre e 24 horas por dia à disposição da população. Os recursos para a obra são oriundos dos governos Federal, Estadual e Municipal. O prefeito Zé Faleiro se disse satisfeito por entregar mais uma obra à população e destacou o empenho de todos os trabalhadores para cumprir o calendário de conclusão de obras que estão sendo entregues pela prefeitura.

Aedes

*Combate ao
mosquito
transmissor da
dengue e zika segue
acirrado em
Silvânia*
PÁGINAS 7 e 13

Silvanidade:
*gente que faz a
nossa história*
*Antonio da Costa
Neto*
Sinhô Marques!!!
PÁGINA 9

**Dicas para
Viver Bem**
Maria Vianna
PÁGINA 11

Editorial

Em busca de identidade

Uma das muitas “piadinhas” que circularam pelas redes sociais nos últimos dias, relacionadas à crise que vive o País, dizia algo mais ou menos assim: “tenho pena de quem for fazer a prova de História no Enem daqui a 20 anos”.

De fato, o momento por que passa o Brasil é tão grave quanto confuso. E costuma ser assim com os momentos significativos. Quando estão sendo vividos não se tem uma visão clara do que significam. O tempo é quem clareia as coisas e permite uma compreensão mais ampla dos acontecimentos.

Para que isso se dê, contudo, é necessário que os contemporâneos, aqueles que vivem um determinado momento histórico, forneçam as informações necessárias para que os historiadores do futuro possam juntar as peças, como num quebra-cabeças, e decifrar melhor a realidade a partir do desenrolar dos fatos. Em relação ao Brasil de hoje, por exemplo, os historiadores de amanhã, de posse das informações registradas pela imprensa, por cronistas, e vendo como as coisas evoluíram (evoluirão), poderão interpretar melhor os dados e registrar a história sob um prisma mais completo.

O Jornal A Voz tem por lema “conectando passado, presente e futuro”, ou seja, ele se propõe a interligar diferentes tempos, o que implica não apenas em registrar o presente, mas em recuperar também o passado para que ambos sirvam de base para a construção do futuro.

Nesse sentido, o Jornal inaugura nesta edição uma nova coluna, assinada pelo professor Antonio da Costa Neto. Trata-se da coluna Silvanidade: gente que faz a nossa história, em que o autor escreverá pequenas crônicas sobre pessoas interessantes da nossa história, da história de Silvânia. Desfilarão pela coluna figuras folclóricas, políticas, educadores, senhoras da sociedade, entre outros, em crônicas leves, rápidas e alegres.

Nesta edição, a coluna é inaugurada com a figura do Sinhô, pai dos irmãos Célio e Luciano, da Rádio Rio Vermelho. Por sugestão do responsável pela coluna, outras pessoas também poderão participar, enviando suas contribuições.

O Jornal entende que essa é uma oportunidade valiosa de resgarmos memórias que vão se perdendo em meio à sucessão de acontecimentos e à correria cada vez mais crescente dos dias atuais. E um povo sem memória é um povo sem identidade.

Além de cantar, ele dança

Arthur Melo
Especial para A Voz

Muitas espécies de anuros (rãs, sapos e pererecas) são capazes de produzir verdadeiras sinfonias próximo a corpos d’água no campo e até mesmo em algumas regiões urbanizadas. Característica importante da biologia dos anuros, a vocalização é típica para cada espécie e pode ter diversas funções como defesa de território, reconhecimento de outros indivíduos e principalmente, atração de parceiros para reprodução. O “canto nupcial” é o anúncio quando os machos vocalizam para atrair as fêmeas durante os períodos de reprodução. Os machos possuem um saco vocal próximo à região gular que permite a produção do som. As fêmeas reconhecem o canto do macho da sua espécie e através da altura, duração, complexidade e frequência do canto elas percebem informações sobre várias características dos possíveis parceiros como tamanho e força. Elas escolhem então, o parceiro, que pelo canto, demonstra ter as melhores características que deverão ser passadas para sua prole.

No entanto, uma nova espécie de rã, descoberta por pesquisadores na Serra do Japi, em Jundiá (SP), canta e dança para se comunicar. A *Hylodes japi* - a rãzinha-da-correnteza - foi descrita pela primeira vez por Fábio Perin de Sá e Célio Haddad, do Instituto de Biociências (IB) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), do campus de Rio Claro. Os pesquisadores estudaram o anfíbio durante três anos e concluíram

que a rãzinha-da-correnteza é uma variação totalmente desconhecida de sua família biológica, a Hylodidae. A pesquisa, realizada com apoio da Base Ecológica, mantida na Reserva Biológica Municipal de Jundiá, apontou que a nova espécie só ocorre na Serra do Japi. “Acredito que ela tem muito a contribuir com a preser-

vação desse importante remanescente da Mata Atlântica brasileira”, disse o pesquisador Fábio Perin de Sá.

A forma de se reproduzir da rã chamou a atenção, pois ela deposita ovos dentro de uma câmara subaquática construída no leito de riacho. A Serra do Japi tem mais de 30 espécies de anfíbios, porém, o mais curioso são os aspectos comunicacionais da espécie. Outros estudos também atuaram na pesquisa, que constatou de vocalizações a carícias entre machos e fêmeas. A rãzinha emite diferentes tipos de sons e sinais visuais, como impulsos com os braços e balanço do corpo, para atrair a atenção da fêmea e também para afugentar as rãs rivais.

O ritual de sedução vai desde os sinais à distância até a aproximação dos bichos e o “sim” da fêmea com toques dos braços sobre os pés do macho. Segundo o estudo, alguns comportamentos das fêmeas, estimulando os machos, são um registro inédito entre as rãs. A nova espécie tem listras laterais oblíquas, dorso com manchas escuras e ventre de cor clara. Os machos adultos têm sacos vocais laterais emparelhados e expandidos. “Descobrimos que os machos usam seus sacos vocais duplos para sinalizar, provavelmente, melhorando sua performance durante a comunicação”, diz Fábio Sá. No total, os pesquisadores identificaram 18 comportamentos, com funções diversas, na nova rã.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Jhonaton Mendes, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 9643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262

3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Técnicos da Agrodefesa visitam Silvânia para orientações aos produtores da COMAFER

A Dra. Silvania Andrade Reis da Divisão de Aves da Agrodefesa em Goiânia, e o Dr. Cléverson Santos, médico veterinário da SSA (Serviço de Saúde Animal) do Ministério da Agricultura, estiveram no dia 23 de fevereiro na sede da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais Silvânia. A visita tratou sobre a produção de aves no município.

O prefeito Zé Faleiro, o secretário de Agricultura Aparecido Bueno, a Diretora do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) Tatiane Sousa, estiveram no encontro juntamente com o presidente da Coopersil Jovane

Batista e a presidente da Cooperativa Mista Agroindustrial da Agricultura Familiar da Estrada de Ferro (COMAFER) Norma Sousa, instituições que lideram a produção no Abatedouro Municipal de Frangos.

A intenção é preparar para que os produtores possam começar efetivamente a produção de frangos para o abastecimento do abatedouro, que deve ser inaugurado oficialmente nos próximos meses.

Também acompanharam a visita dos técnicos a veterinária da Unidade Local da Agrodefesa Georgia Sardinha, Articuladores de

Gestão Social e Inclusão produtiva do NEDET/UFG, o técnico agrícola da

CRESOL, Mauricio Soares para discutirem a inclusão e cadastramento dos produ-

tores de frangos junto ao Serviço de Sanidade Avícola.



Técnicos da Agrodefesa, em reunião com o prefeito Zé Faleiro

Companhia Fitness
Academia

Companhia Fitness reúne em único ambiente diferentes modalidades para cada fase da vida, para você escolher e atingir seus objetivos, além de contar com profissionais qualificados.

Venha conhecer nosso diferencial!

(62) 3332-3301 / 9999-4091
Av. Dom Bosco, 1634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

CMDCA entrega mais de R\$ 73 mil para financiamento de ações sociais em Silvânia

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) entregou na noite do dia 25 de fevereiro mais de R\$ 73 mil provenientes do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), destinados a entidades que realizam atividades com crianças e adolescentes em todo o município. A distribuição dos recursos aconteceu na Igreja Assembleia de Deus Madureira.

Foram beneficiadas seis instituições que aplicaram seus recursos em sete projetos e diversas áreas e formas de atuação. As ordens de pagamento foram entregues pelo prefeito Zé Faleiro, a gestora do FMDCA, Angelita Kátia, o presidente do CMDCA, Davi Nardi e da vice-presidente, a primeira-dama Valéria Faleiro.

“Sempre abriremos os braços para esta causa nobre, que é investir nas crianças”, disse o prefeito Zé Faleiro. Para ele a educação e as atividades destinadas à formação de nossos cidadãos são as principais ferramentas de transformação de nossa sociedade. “Eu tenho certeza que os re-



Prefeito, 1ª Dama e presidente do CMDCA, em solenidade com representantes de entidades que atendem crianças e adolescentes (acima). Ao lado, público presente ao evento e abaixo, crianças e adolescentes atendidos

ursos entregues hoje, vão beneficiar os jovens e suas famílias nestes projetos”, completou.

Ao todo foram R\$ 73.588,49, distribuídos entre, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Damas Salesianas, Projeto Educar e Aprender Brincando (PEAB),

Fraternidade Espírita Allan Kardec, Igreja Assembleia de Deus Madureira e Aprendizado Marista Padre Lancísio.

No evento de entrega dos recursos as entidades apresentaram parte dos trabalhos que serão realizados, que incluem ações educacionais, práticas es-

portivas, inclusão social, lazer e saúde. Para receberem os benefícios às entidades inscreveram seus projetos no edital lançado pelo CMDCA no ano passado. Após analisadas, as propostas foram avaliadas e escolhidos os contemplados.

Em suas atividades o conselho conta com a participação de membros da sociedade e do poder público, através de sua formação paritária. Seus recursos são provenientes de repasses do Poder Executivo Municipal e doações de empresas e pessoas físicas, os interessados em colaborar podem procurar o CMDCA.



Prefeitura de Silvânia entrega Academia da Saúde no Park Anchieta

No dia 19 de fevereiro o prefeito Zé Faleiro e o vice Carlos Mayer inauguraram a primeira Academia da Saúde de Silvânia, mais uma obra entregue pela prefeitura à comunidade. A academia fica na Praça Dr. Thiago, no Bairro Residencial Park Anchieta e está vinculada às atividades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e da Secretaria Municipal de Saúde.

Foram mais de R\$ 250 mil em investimentos para a aquisição e implantação de aparelhos de ginástica, que ficam

ao ar livre e à disposição 24h por dia. A estrutura conta ainda com um prédio onde ficam sanitários, salas para reuniões e consultas e uma sala multiuso. Os recursos foram oriundos do Governo Federal, Governo Estadual e do Tesouro Municipal.

A secretária de Saúde, Karem Carvalho, destacou o empenho do secretário de Infraestrutura, João Batista, na realização da obra e explicou como funcionará a academia. “Nós teremos aqui um cronograma de atividades a

partir de março, livre para comunidade e com acompanhamento de um preparador físico, o objetivo é incentivar a prática de exercícios físicos”, relatou Karem.

Para o vice-prefeito Carlos Mayer, a obra mostra o compromisso da prefeitura com o povo de Silvânia, “o que estamos entregando hoje é um benefício do povo, são vocês que utilizam isso aqui todos os dias e a nossa alegria é de conseguir e trazer cada vez mais benefícios como este”, destacou. No setor da saúde já foram entregues duas novas unidades básicas, a reforma de outras cinco estratégias de saúde e ainda deverão ser entregues nos próximos meses mais uma unidade básica e outra academia de saúde.

A entrega da academia também marcou o início da construção da Praça Dr. Thiago, que deve ser a maior praça de Silvânia, contando com uma ampla área verde e de lazer. A implantação da academia no local



Zé Faleiro e Carlão – mais uma obra entregue

complementa ainda mais as funcionalidades da praça e oferece mais opções aos moradores da região.

O prefeito Zé Faleiro destacou o empenho de todos os trabalhadores, para cumprir o calendário e as obras que estão sendo entregues pela prefeitura. “Isso aqui vai virar rotina nestes próximos meses, nós temos muito para entregar à nossa comunidade”. Ele também aproveitou para chamar atenção sobre a dengue. “Nós só vamos conseguir vencer a batalha contra o aedes (*aedes aegypti*) se

todos colaborarem, precisamos nos unir e combater esse mal, só assim vamos conseguir evitar que nosso povo adoça”, finalizou.

A secretaria de Saúde, pelo seu Núcleo de Vigilância Epidemiológica, tem intensificado as ações em todos os setores da cidade e com a parceria de órgãos como o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e instituições locais. O objetivo é a erradicação do mosquito como forma de evitar os avanços das doenças, mas a conscientização popular ainda é o passo mais importante.



Academia de Saúde – mais qualidade de vida para a população

Tribunal de Contas dos Municípios aprova contas da Secretaria de Educação

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) encaminhou neste mês de fevereiro certificado de regularidade, referente às contas da Secretaria Municipal de Educação.

A instituição aprovou os balancetes encaminhados pela secretária Rosane Batista pertinente ao ano de 2014, na aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação de Silvânia (FUNDEB).

Esta é mais uma ação que reforça o comprometimento da Prefeitura de Silvânia com a rede municipal de educa-

ção, estes investimentos viabilizam o desenvolvimento e o bom rendimento das

ações pedagógicas, com vista ao ensino com cada vez mais qualidade.



Recursos para a educação estão sendo bem aplicados

OdontoSESC atende famílias em Silvânia

O programa do Serviço Social do Comércio (SESC) já atendeu 672 pessoas neste mês de fevereiro. A ação faz parte de uma parceria celebrada com a Prefeitura de Silvânia, tendo como objetivo oferecer gratuitamente à comunidade, diversos atendimentos odontológicos. As famílias são atendidas por meio de cadastros realizados pelos profissionais do atendimento.

São serviços que vão desde aplicação de flúor, raspagens até restaurações. O Odon-

toSESC permanecerá no município até julho deste ano.

Esta é a segunda ação realizada em parceria com o SESC em Silvânia, no ano de 2015, o SESC Saúde Mulher atendeu mais de 1.600 mulheres, oferecendo exames específicos ao público feminino.



“Caminhão” do SESC – saúde bucal

Os aspectos culturais, os hábitos e costumes na Bonfim de 1915

Foto: Cida Sanches

Cida Sanches

Especial para A Voz

Em 1915 a população de Bonfim era pequena, mas apesar de reduzida é interessante destacar os hábitos e costumes desta época, e escrever alguns acontecimentos do cotidiano dos bonfinenses.

Neste período, a população de Bonfim, formada em sua grande maioria por pessoas nascidas no município, era analfabeta, e aqueles que frequentavam as poucas escolas, não passavam das chamadas primeiras letras (ler e escrever). Poucos conseguiam um grau de instrução maior. A educação dos jovens também era baseada principalmente, no respeito aos mais velhos e nas práticas religiosas.

No comércio, com exceção do sal e do arame, tudo era produzido nas próprias casas, da cidade e da fazenda.

As roupas eram feitas de algodão, que todo mundo plantava em seus imensos quintais, os teares na roça e na cidade, teciam as roupas: calças, camisas, toalhas de mesa e cobertores. Os paletós raramente eram usados, somente em ocasiões importantes, como júbis, batizados, casamentos, saraus dançantes.

O açúcar era o de engenho

(mascavo), o arroz, o feijão, a farinha, agordura de porco eram produzidos na zona rural e abasteciam o comércio local. O leite era em abundância, para berber todos os dias e para a fabricação de deliciosos doces e manjares, servidos no café da manhã, após as refeições e no lanche da tarde. Alguns habitantes mantinham na cidade vacas leiteiras, para o seu consumo diário. Elas eram criadas nos pastos nos arredores da cidade e era comum encontrar com elas pastando pelas ruas.

Nas casas, todos contribuíam com os trabalhos domésticos, como abastecer os potes com água, tirada da cisterna, irrigar a horta de verduras, que toda casa possuía no próprio quintal, varrer a casa e os imensos quintais, preparar as refeições, geralmente estes afazeres domésticos eram de responsabilidades exclusivamente pelas mulheres, já o manuseio com os cavalos ficava para os filhos mais velhos.

Nos imensos quintais, plantavam-se, pés de cafés (também se plantava nos jardins), bananeiras e frutas como, manga, goiaba, mamão, cajá, abacate e muitos pés de jabuticaba, árvores de porte grande, já que espaço não faltava.

Aos sábados, o costume era fabricar as velas de sebo para a

iluminação das casas e da Igreja, pois, nesta época a cidade ainda não possuía energia elétrica. Também aos sábados era comum a torra do café para passar a semana. O cheiro do café torrando impregnava os casebres, praças e ruas, despertando a vontade de tomar um cafezinho passado na hora, acompanhado com deliciosos biscoitos. Quando uma família recebia uma visita, era obrigação servir um café coado na hora.

O transporte mais utilizado era o cavalo de sela individual, o coletivo era o carro de boi que transportava gente e cargas. Todo fazendeiro tinha seu transporte, além da tropa de burros de carga, utilizados nos longos transportes de mercadorias buscadas fora do estado, como o arame, ferragens, tecidos, sal, etc.

Os comerciantes de Bonfim, com seus carros de bois ou tropas de burros, realizavam longas viagens para abastecer suas lojas com tecidos de seda, linho, ferragens para o uso rural e arame farpado para a cerca na fazenda. Estes comerciantes, negociavam quase sempre a longo prazo, geralmente até a próxima colheita, já que ninguém possuía dinheiro, só na época da colheita, os negócios eram feitos na



Vista da Igreja do Bonfim, entrada pelo Rio Vermelho, 2011

base da confiança e da palavra empenhada. Muitos trocavam suas mercadorias por gêneros alimentícios, tanto para o consumo como para a venda.

A diversão na cidade era praticamente inexistente, à noite os habitantes recolhiam-se cedo para dormir. Os tocadores de viola, aproveitavam o silêncio e a escuridão da noite para realizarem as serenatas, exceto quando acontecia um baile ou um casamento, com festa, quando praticamente toda a cidade era convidada. Nas festas e nos bailes, dançava-se a quadrilha, dança tradicional que assemelha-se com as danças europeias. Durante o dia se ocupavam com os afazeres domésticos e do trabalho na cidade.

Os meninos se divertiam

com brincadeiras nas ruas, como roda de chicote, bete, conversas na porta de algum colega, onde se contava histórias à noite. Os remanescentes de escravos, que ficaram na cidade após a abolição da escravidão, contavam as melhores histórias que prendiam a atenção de quem os escutavam.

Às vezes apareciam os circos de cavaleiros, o cinema ambulante de Domingos Gomes, grupos de piadistas, chefiado por Cornélio Pires e seus cantadores de moda de viola, para a alegria de todos, era uma das poucas oportunidades de entretenimento na cidade.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.

E-mail: csanchesj@yahoo.com.br



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Chega a 270 o número de servidores municipais empossados pelo Concurso Público

O prefeito Zé Faleiro empossou no dia 24 de fevereiro dezessete novos servidores da Prefeitura de Silvânia. Os profissionais foram aprovados no Concurso Público 001/2013. Dezesseis Auxiliares de Serviços de Higiene e Alimentação (ASHA) e uma professora de história foram convocados. A solenidade aconteceu na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação.

Todos os novos funcionários devem integrar o quadro da Secretaria de Educação, sendo locados nas unidades escolares. A secretária Rosane Batista deu boas-vindas aos nomeados, “é uma alegria muito grande

recebê-las hoje como colegas de trabalho, essa é a família das pessoas que servem a comunidade”, destacou.

O prefeito Zé Faleiro parabenizou todos os aprovados e falou sobre sua alegria em poder nomear as servidoras. “É uma alegria muito grande que sinto hoje, pela realização de vocês. Estes são os momentos prazerosos que vivemos enquanto gestores, todas vocês são merecedoras e batalharam para chegar até aqui”, enfatizou.

Com a nomeação a Administração Municipal chega ao número de 270 servidores empossados a partir do Concurso Público. O certame deve ser

encerrado até o primeiro semestre deste ano, restam ainda 12 aprovados para serem efetivados sendo, auxiliares administrativos, engenheiro de alimentos, gestor de resíduos sólidos, soldador e técnico em informática.



Os mais recentes servidores públicos empossados em Silvânia

Saúde mobiliza entidades para o combate intensivo ao *aedes aegypti*

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) da se-

cretaria de Saúde e a Coordenação Municipal de Defesa

Civil, realizaram no dia 23 de fevereiro mais uma mobilização com entidades e lideranças locais para o combate ao mosquito *aedes aegypti*. O encontro aconteceu no Centro de Convivência do Idoso.

As ações de combate ao mosquito estão envolvendo diversos setores da prefeitura. Na reunião o prefeito Zé Faleiro falou sobre a união da comunidade na erradicação dos focos do mosquito, a secre-

tária de Saúde, Karem Carvalho, o coordenador da Defesa Civil, Francisco Tavares, e a coordenadora do NVE, Marlene Oliveira, também estiveram no encontro.

Segundo o órgão a principal ação a ser tomada é a conscientização da comunidade para a limpeza de suas casas e terrenos, como complemento às atividades dos profissionais que atuam no controle e combate às doenças transmitidas. Neste último período foi descoberta a transmissão do vírus zika, chikungunya, além da dengue tradicional, pelo mesmo mos-

quito.

Foram estabelecidas medidas que visam o combate nas ruas, porta a porta nas residências da cidade, iniciando com mais um mutirão no início do próximo mês, este será o terceiro evento do tipo realizado em parceria com o 3º Batalhão dos Bombeiros Militares de Anápolis.

No dia 23 de dezembro de 2015, o prefeito Zé Faleiro assinou o documento que declara situação de emergência pública em Silvânia, por conta do risco de epidemia por doenças infecciosas virais causadas pelo mosquito.



Prefeito Zé Faleiro: situação de emergência pública por conta do mosquito

SUPERMERCADO LEMES

Açougue - Verduras e Frutas
Materiais Para Pesca

Entregas em domicílio

62 3332-2391

Rua Santa Luzia nº 19 - Centro
CEP: 75 180 000 Silvânia GO.



Base de Sucesso

Neste ano o Aprendizado Marista Padre Lancisio faz um quarto de século de um projeto sócio-educacional que muda as relações do mundo escolar.

Estamos falando do "Projeto Visita Familiar". No início feito pelos Irmãos Maristas, depois assumido pelos educadores, mesmo que de forma tímida, assumiram a causa desse projeto. Hoje é reservado um sábado no ano, onde em duplas os educadores da Unidade Escolar percorrem os bairros de Silvânia para esse momento de aproximação do mundo escolar com o mundo da criança.

Os educadores não tem a função de serem assistentes

sociais, mas uma simples conversa no mundo da criança abre portas e janelas no mundo escolar, sobretudo dentro da sala de aula, aí é que se encontra a base do sucesso da aprendizagem da criança e do educador.

As aulas passam a ser preparadas para irem de encontro ao chão daquele que é o sujeito do processo educacional: "AS CRIANÇAS".

Nesse ano, no dia 27/02, não foi diferente essa experiência abraçada pelos que acreditam na escola como espaço de ampliação de aprendizagem. Sem contar o crescimento humano que ocorre na vida dos educadores.

Ir. Davi Nardi



Família de educando recebendo visita de educadores



Sementes Brasília

(62) 3335-2281

Rodovia GO-010 Km 5 à direita - Fazenda Santa Rita dos Tavares - Vianópolis-GO

**A Fraternidade Espírita Allan Kardec,
40 anos, convida para a**

13ª Jornada Espírita de Silvânia

Tema geral: Religião e Saúde

De 17 a 20 de março de 2016



Marla Viegas

Dia 17 de março
Quinta-Feira - (19h30)

**Tema: "Dependências,
autodestruição e diferentes
formas de suicídio".**



André Henrique Siqueira

Dia 19 de março
Sábado - (19h30)

Tema: "As curas de Jesus".



Vicente Pessoa

Dia 18 de março
Sexta-Feira - (19h30)

**Tema: "O evangelho e uma
nova visão sobre a doença".**



Wesley Assis

Dia 20 de março
Domingo - (19h30)

**Tema: "As relações entre
saúde e espiritualidade".**

LOCAL:

Rua José Delfino, nº 51
Centro, Silvânia-GO

Transmissão ao vivo

rádio
fraternidade
.com.br



RÁDIO
Vida
FM 93.1



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais,
Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios,
Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Sinhô Marques!!!

Antonio da Costa Neto

Especial para A Voz

Sinhô, na verdade é Cecílio. Aliás, o Senhor Cecílio de Abreu. Filho de um casal histórico, pobre, honesto e cheio de causos: Benedito e Benedita Marques – e só mesmo dois “benditos” produziram uma pessoa assim, tão especial. Tinham estes sobrenomes desconhecidos mesmo. Coisas do interior que complementam a sua poesia, suas propriedades que encantam. Irmão do Miguel casado com a Corina; da Nenem do Nego Olavo, da D. Lôra, do seu Geraldo; Santin, marido da Rita do Biá, Benjamim e Inácio. Como se vê, uma família bem numerosa, boa e pura. Daí a sua alma cheia de luz. Mas a grande maioria dela, infelizmente, já se foi. Só estão aí mesmo Sinhô e Inácio, duas figuras ímpares. Gente trabalhadora, feliz e da melhor qualidade. Pessoas, de fato, maravilhosas. Tementes a Deus, exemplos de dignidade, de profissão, de caráter que deveriam ser seguidos por todos. Pois assim, o mundo seria bem melhor.

Sinhô sempre foi o mais forte de todos: peão e robusto. Como dizem, dono de uma saúde coco. Despachado, cheio de estripulias, mandão no bom sentido da palavra; um líder. Cara fechada impondo respeito, mas, por dentro, um humor refinado, como poucos. Daí, talvez, o apelido. Tinha que ser chamado de “senhor”, um resquício da nossa cultura de subserviência. Mas virou folclore. E Sinhô não seria sinhô se não fosse chamado de Sinhô... coisas da “silvanidade”. Faz parte da festa, do diferencial que transpira em cada um dos nossos sonhos em prosa e verso.

Além de pedreiro, dos bons, um humor afinado, inteligência viva Sinhô tinha sempre os olhos grandes. Em festa, faiscando por todos os lados. Com o quê, ganhou logo a paixão de sua Maria Nery. Moça fina, bonita, elegante, cheia de charme, professora, prendada. A única mulher filha de Sr. Getúlio Silva – que tinha outros filhos, todos homens –, farmacêutico, sério, religioso até a alma. Zelosíssimo de sua família, quanto mais, do futuro de sua única princesinha que namorava o Sinhô, moço pobre o que parecia ser um dilema. Mas pela grandiosidade de Seu Getúlio, aquilo não era o menor defeito e nem seria problema. Sinhô tinha lá suas razões, ainda mais naqueles tempos. E, por isso mesmo, seus medos e suas ressalvas. Afinal, na sua cabeça honesta, não poderia dar o conforto material que a moça Nery tinha na casa do seu pai... Vivia matutando enquanto trabalhava para as freiras ou jogava seu futebol, experimentando todas as posições e estratégias do jogo que se confundiam com seus pensamentos naquele momento.

Chega, enfim, o dia de conhecer o sogro. De falar de suas intenções com a moça tímida, graciosa e cheia das melhores qualidades. Sinhô treme nervoso e Nery, toda sem graça perante o pai um tanto severo, nem sabe o que fala ou faz. Deu-se o silêncio que pareceu uma eternidade, até que Sinhô resolve dar segmento na prosa fazendo o famigerado pedido. Dando nos nervos, falou que não tinha dinheiro mas que era homem de verdade. E isso, é claro ele poderia garantir. Cheio de firmeza, com uma fê sem tamanho. Hoje ele conta que suava frio e que nem sabia por onde sair.

Seu Getúlio, por sua vez, ao cumprimentar seu futuro genro deparou com suas mãos calosas pelo trabalho árduo de todos os dias. E, claro, concordou de pronto, sacramentando, juntos aquele amor que dura até hoje. Foi um abraço caloroso de pai já fazendo o feliz moçoilo sentir-se da família. Sinhô fez com D. Nery uma história linda que aí está cheia de filhos, netos, sucessos, alegrias. Vivem, na verdade, um paraíso possível, o que é, de fato, a melhor coisa do mundo.

Tinha que ser chamado de “senhor”, um resquício da nossa cultura de subserviência. Mas virou folclore. E Sinhô não seria sinhô se não fosse chamado de Sinhô... coisas da “silvanidade”. Faz parte da festa, do diferencial que transpira em cada um dos nossos sonhos em prosa e verso.

Preocupado, também, com a alegria do seu povo tomou uma decisão altamente política: a de criar e manter um time de futebol, o **Operário Futebol Clube** que reinou por anos, por décadas. Lembro das passeatas na época dos campeonatos que eram festas de alegrias incontidas. Tinham banda de música, fogos, buzinaço nas ruas, carros enfeitados, palavras de ordem, torcida organizada, carnaval nas almas. Sinhô era só alegria e nós também. Ele ficava cheio de si e com seu olhar luminoso

Foto: Luiz Fernando



Sinhô, exemplo de “silvanidade”, personagem da nossa história

de felicidade.

Era uma comoção popular como poucas, talvez a única para aquela gente simples do interior. E, ao longo da vida, Sinhô, o menino esperto que gostava de jogar bola, mais que tudo se tornou um mito do bem, respeitado e querido por seus conterrâneos, sua multidão de amigos. Trabalhador, honesto e cheio de caráter. Arrumou um emprego nas freiras onde fazia a manutenção daquele prédio enorme. E, para nossa realidade, cheio de luxo. Sinhô trabalhou ali e por muitos anos e era dono da amizade, da consideração e do respeito recíproco de todas as pessoas que participavam daquela comunidade. Todas mulheres. Educadoras inesquecíveis, religiosas, freiras queridas, respeitadas

e as muitas alunas da casa. Que, também como o Sinhô, eram pessoas do bem.

Sinhô foi, é, e será, sim, um homem de verdade, no melhor sentido do termo. Na forma mais completa e mais bonita. Mais verdadeira e mais poética. Uma criatura boa, destas que vêm ao mundo para trazer alegrias. Um pai de boa-vontade, sujeito trabalhador, marido exemplar, futebolista cheio de histórias, iniciativas e desejos do bem para seu povo. Com ele não tem incertezas, nem dúvidas. É tudo ali, no real concreto que as coisas acontecem. E das boas. Ora, Sinhô!!!

Antonio da Costa Neto é professor, pesquisador e artista plástico silvaniense sediado em Brasília. e-mail: antoniocneto@terra.com.br www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Audiências de Custódia possibilitam respeito estrito ao Código Penal

Furtos simples e receptação de mercadoria roubada, por exemplo, são delitos que preveem reclusão de até quatro anos. E para penas, justamente, de até essa máxima, o Código Penal dispõe que o cumprimento de sentença deve ser em regime aberto. Em caso de réu primário, o mesmo dispositivo legal versa que é possível substituir a privação de liberdade por restrição de direito. Todos esses requisitos são amplamente analisados durante as audiências de custódia, que, conforme a lei preconiza, restringe as prisões provisórias a delitos de maior periculosidade.

Segundo o juiz auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) Sebastião de Assis Neto, sem a oitiva prévia do preso em flagrante, a ordem era inversa. “Muitas vezes, o suspeito era detido em flagrante, ficava preso preventivamente e aguardava o julgamento recluso para, só depois, ser condenado a um regime aberto, o que representava uma contradição.”

Iniciadas em Goiânia em 10 de agosto do ano passado, as audiências de custódia seguem orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em iniciativa encampada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ricardo Lewandowski. A intenção é seguir as definições de tratados internacionais assinados pelo Brasil, como o Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos e a Convenção Interamericana de Direitos Humanos, conhecida como Pacto de San José da Costa Rica, que já é utilizada em muitos países.

Para início das atividades na capital goiana, foi feito acordo com Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), Defensoria Pública e governo do Estado. Até 11 de fevereiro deste ano, 1.349 presos foram levados à presença do juiz em até 24 horas, para decidir pela manutenção da prisão ou colocação em liberdade.

Com 17 anos de atuação em execução penal, a juíza Telma Aparecida Alves acredita que o encarceramento não é a solução principal para os problemas de segurança pública, uma vez que o sistema penitenciário de Goiás carece de estrutura básica e espaço físico.

Na opinião da magistrada, a prisão cautelar é uma exceção e não pode servir de regra para todos os casos. “O preso tem direito a responder em liberdade, já que, em muitos casos, a pena para o crime que ele cometeu não é a prisão em regime fechado, mas regime aberto ou prestação de serviços comunitários ou, mesmo, conseguir a absolvição. Cabe ao juiz da audiência de custódia analisar o caso individualmente e detectar a necessidade da prisão – a periculosidade da conduta e os antecedentes – porque, uma vez inserido no sistema prisional precário, ele é humilhado, ameaçado, assediado e sua reinserção social se dificulta”.

Em sua carreira, Telma Aparecida conta que viu casos de pessoas que roubaram um sabonete ou comida no supermercado e, antes da audiência de custódia, acabavam ficando na Casa de Prisão Provisória durante todo o trâmite do processo. “A audiência de custódia humaniza

a justiça. É preciso considerar o contexto do ato, não apenas o delito”, relata.

Sem investimento por parte do Executivo nas penitenciárias – em segurança e higiene e estrutura física, por exemplo –, a chegada de um novo réu ao cárcere pode significar risco de vida, na análise de Telma e Sebastião. “Infelizmente, são comuns casos de aliciamento, intimidação e ameaças de novos presos pelos já condenados”, conta a juíza.

Behaviorismo e Skinner

Estímulos, positivos ou negativos, reforçam a conduta do homem, conforme síntese da teoria behaviorista, levantada por Sebastião de Assis Neto. Em sua concepção, “o transgressor não age na certeza da impunidade, mas na ausência do punidor”, em referência à necessidade conjunta de ostensão policial, a fim de reprimir crimes, e, posteriormente, da Justiça, para, se procurada, julgar a conduta.

“O próprio Código Penal entende que a reinserção é a maneira mais eficiente de garantir a paz social, uma vez que o legislador estipulou três regimes diferentes de reclusão: fechado, para penas superiores a oito anos; semiaberto, para entre quatro e oito anos, e aberto, abaixo de quatro anos”.

Telma Aparecida defende a criação de oportunidades de reinserção social para combater o crime. “Em toda minha carreira como magistrada, não vi casos de condenados que, após serem libertados e inseridos no mercado de trabalho, voltassem a reincidir no crime”.

Segundo entendimento da

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

juíza, o que difere a maioria das pessoas, inocentes e criminosos, são as oportunidades, uma vez que o meio interfere no comportamento do indivíduo. “Imagine uma mãe que teve três filhos e não tinha como cuidar deles o dia todo, por causa do trabalho. As crianças não tinham acesso à escola integral e acabavam passando mais tempo na rua, sem supervisão. No futuro, é mais fácil que uma pessoa assim, que não teve oportunidade de futuro, tenha condutas erradas. Ninguém, quando é criança, pensa em ser traficante ou assaltante. As pessoas têm sonhos, mas os deixam de lado pelo contexto”.

Para a juíza, falta presença do Estado ao investir em educação escolar de qualidade e em saúde para garantir segurança pública. “A cultura do encarceramento como solução para a criminalidade precisa mudar”.

Números

A população carcerária do País é a quarta maior do mundo, com quase 700 mil presidiários. Do total, estima-se que 40% seja composto por presos provisórios, foco, justamente, das audiências de custódia. “Não é viável manter presos que não representam perigo iminente à sociedade, por tempo indefinido, ocupando a vaga daqueles que, realmente, tenham periculosidade”, destacou o ministro Ricardo Lewandowski na ocasião da implantação da iniciativa em Goiânia.

Entre 10 de agosto do ano

passado e 11 de fevereiro deste ano, foram realizadas 1.766 audiências de custódia em Goiânia. Do total, foram expedidos 737 mandados de prisão preventiva, 462 para imposição de uso de tornozeleira eletrônica, 448 decretos de liberdade provisória, 63 relaxamentos de prisão e 2 declinações de competência.

A maior parte dos crimes é de natureza patrimonial (862), seguido por delitos relacionados a drogas (233), porte ilegal de arma de fogo (104), Lei Maria da Penha (73) e crimes de trânsito (54).

De todos os encaminhamentos de 2015, apenas 37 pessoas voltaram a ser autuadas em flagrante após benefício de medidas cautelares, o que representa 2,74% do total.

Todos os libertados provisoriamente são encaminhados à Central de Alternativas à Prisão (CAP), unidade da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Administração Penitenciária. No local, há 25 profissionais, entre assistentes sociais, psicólogos e advogados, para fazer atendimento psicossocial e encaminhamento a cursos profissionalizantes.

O temor da sociedade, de que são soltos presos perigosos, é equivocado. “O resultado é exatamente o contrário: dessa forma, é possível ter um maior controle e, assim, realizar um combate à criminalidade”, destacou Sebastião de Assis.

(Fonte: Centro de Comunicação Social do TJGO)

CORTE DE GRAMA - PODA DE ÁRVORES - PAISAGISMO



GENILSON (BAIANO) (62) 9692-1536

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

Fiorani
A loja do seu estilo!

(62) 3332-1312
Silvânia-GO

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Ande calmamente entre o barulho e a pressa e lembre-se que pode haver paz no silêncio. Tente ficar de bem com todas as pessoas. Fale sua verdade calma, clara e educadamente. Escute os outros, mesmo os mais ignorantes porque eles também têm uma história que pode conter verdades desconhecidas por você. Evite pessoas barulhentas e agressivas. Elas atormentam seu espírito. Não se compare aos outros porque, se forem melhores que você irá fazê-lo se sentir diminuído; se forem piores, o farão se sentir vaidoso. Você é único e na sua exclusividade também tem qualidades e defeitos. Mantenha-se interessado em seu trabalho mesmo que seja humilde. Não fique cego à virtude dos outros e lembre-se que a vida é cheia de heroísmo. Cada um, com sua história de vida particular, vence batalhas inimagináveis a cada momento.

* * *

Seja você mesmo. Não finja afeição, nem seja cínico em relação ao amor. Aceite o conselho dos mais velhos e experientes e perceba que o passar dos anos também o tornaram mais sábio. Não tenha pena de se desfazer das coisas boas da juventude porque há coisas boas também na maturidade. Cultive seu espírito para poder agüentar as dificuldades da vida. Não se desgaste com medos imaginários. Muitos medos nascem do cansaço e da solidão. Tenha disciplina e seja bondoso consigo mesmo. Enfrente a vida com dignidade. Não finja nunca. Seja sempre você mesmo.

* * *

Modos de falar são peculiares a cada época. Certos termos e palavras caem em desuso e outros passam a ser utilizados com frequência. Nos dias atuais é muito valorizada a afirmativa de que as pessoas devem ser autênticas para terem credibilidade. Autenticidade é tudo que é real, que condiz com a verdadeira característica de um fato, objeto ou pessoa. Ser autêntico, portanto, é o contrário de ser falso e isso é desejável. No entanto, uma pessoa sem caráter, ao agir de forma antissocial, desonesta, está sendo autêntica por mostrar, na sua autenticidade, que é um mau caráter. Muitas pessoas mal educadas, sem civilidade, que dizem tudo que pensam sem cuidado em ofender outros, são rotuladas de autênticas indicando que não são falsas. Isso, ao contrário de ser uma qualidade, mostra falta de educação. Não é necessário dizer tudo que vem à cabeça, tudo que se pensa sobre uma pessoa. Ter tato, consideração, polidez e civilidade, ao invés de indicar falsidade, mostra que a pessoa é educada e tem compaixão.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Senar e CRC renovam parceria em prol do produtor rural

Segundo dados extra-oficiais do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), aproximadamente 5% dos produtores rurais fazem a contabilidade de suas propriedades. “Não é apenas declarar o Imposto de Renda. Vai bem além disso”, sublinhou o superintendente da entidade, Eurípedes Bassamurfo. Para ajudar na redução deste número, desde 2014 a paraestatal se uniu ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC-GO) – e outras siglas de destaque – criando os Seminários de Contabilidade Rural. Em reunião no Conselho, no dia 23 de fevereiro, as entidades planejaram atividades ainda maiores para 2016.

A grande novidade, de acordo com Bassamurfo, é uma cartilha endereçada diretamente aos produtores rurais. “É algo simples, que trará informações sobre contabilidade rural, de forma clara e objetiva”, explicou, já adiantando que alguns tópicos importantes estarão – de forma resumida – presentes. Um exemplo é a Instrução Normativa (IN) nº 31, que estabelece procedimentos de arrecadação e fiscalização das contribuintes incidentes sobre a remuneração dos trabalhadores. Também haverá informações sobre INSS, aposentadoria, e-social, ICMS e, principalmente, Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (ITR). “É muito mais do que só o Imposto de Renda”, reiterou Eurípedes.

“Com essa parceria, todos nós ganhamos”, destacou o presidente do CRC e contador Edson Bento dos Santos. “Esta é uma área que pode se expandir muito”, continuou. “O nosso primeiro passo é levar informação de qualidade aos produtores rurais”, disse. Segundo Einstein Paniago, vice-presidente de Registro do Conselho, as duas entidades aproveitarão seus interesses comuns. “Temos interesse em capacitação e qualificação continuada dos contabilistas, voltados para a contabilidade

rural, e o Senar tem o interesse de levar informações para os produtores. Todos ganham”, afirmou.

Complicações

Como observou Bassamurfo, o Imposto de Renda é só a ponta de um grande iceberg e abaixo do nível do mar, há, talvez, 95% do número de produtores rurais goianos – que é uma quantia bastante expressiva. “Na Contabilidade, deve-se levar em consideração toda a parte de tributação da propriedade rural. Deve-se ter um livro próprio para contabilizar tudo que entra e sai da fazenda”, afirmou. “Alguns deles nem têm seu custo real de produção”, continuou.

O superintendente do Senar Goiás lembra que profissionais liberais, assim como devem fazer os produtores rurais, repassam uma relação de todos os CPFs que atenderam durante o ano. “Quando você se consulta com um odontólogo, por exemplo, e te entrega um recibo, ele deve declarar isso à Receita Federal. Caso você declare e ele, não impostos são gerados e a contabilidade dele fica como inadequada para o governo federal”, explicou.

A mesma coisa, comentou ele, deve ser para o produtor rural. “Deve-se emitir notas fiscais de tudo, e todas as compras e vendas devem estar interligadas. Ao vender um animal, deve-se ter, também, o controle de quanto se pagou por ele. O mesmo com colheita, insumos, maquinário e os demais itens da propriedade”, afirmou.

(Fonte: Faeg/Senar)



Entidades buscam levar esclarecimentos ao produtor

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE
3332-1168



Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Parceria entre Governo de Goiás, MCP e governo federal leva moradias rurais a Vianópolis

Fotos: Sérgio Willian

As casas do Programa de Moradia Camponesa em Goiás, fruto da parceria entre o Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), o Movimento Camponês Popular (MCP) e o governo federal, com a Caixa Econômica Federal, surpreenderam a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello. Ela conheceu, no dia 23/02, unidades habitacionais do programa na Comunidade Santa Rita, no município de Vianópolis,

Rodrigues dos Santos, 41 anos, e Silvino dos Santos, 42.

A moradia do casal foi reformada com recursos do Cheque Mais Moradia e do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR). Antes com apenas dois quartos, a unidade habitacional ganhou mais um quarto, nova cozinha e varanda. “Agora, sim, temos conforto para acomodar nossos dois filhos, nora e neto. Perto de onde morávamos, estamos em uma mansão”, contou Sandra. Silvino tam-

à parceria com o Governo de Goiás na Comunidade Santa Rita. Outras 105 famílias camponesas receberam Cheques Mais Moradia no valor total de R\$ 525 mil. O agricultor Roberto Reis dos Santos, 29 anos, vai poder finalizar a construção que iniciou há dois anos. “Com esse recurso, vamos conseguir ter a casa que sempre sonhamos”. Ele relatou que já pensou em desistir da vida no campo, mas

o Programa de Moradia Rural e o projeto de sementes crioulas devolveram a ele a vontade de continuar. “Muitos jovens que tinham saído para procurar emprego na cidade estão voltando. Os programas devolvem a autoestima e estimulam a permanência na zona rural. Estamos focados em produzir produtos saudáveis”,

presidente da Agehab afirmou que as parcerias com o governo federal estão promovendo uma revolução na área de habitação, chegando aos 246 municípios goianos, nas zonas urbanas e rurais. Atualmente, estão em andamento na Agehab dois convênios para beneficiar 739 famílias camponesas com valor de cerca de

mento de 3 mil famílias camponesas desde 2011 com construção e reforma.

Tereza Campello disse que é gratificante entregar casas com varanda. Segundo ela, isso representa o presente do País e tudo que está ao nosso alcance. A representante regional do MCP, Sandra Alves, disse que Santa Rita é um símbolo da resistência camponesa. Ela lembrou que na estrada até chegar à comunidade, só existiam grandes plantações de soja dos dois lados. “Mas aqui a agricultura familiar é forte e cuida da saúde das pessoas e da terra ao oferecer alimentos puros, a partir das sementes crioulas”, explicou. Também participaram da solenidade o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento, o goiano Lineu Olímpio, o superintendente regional da Caixa, Ubiratan Lima, o prefeito de Vianópolis, Issy Quinan, e deputados federais e estaduais.

(Fonte: Agehab)



Uma das famílias rurais atendidas pelo programa: sonho realizado



Presidente da AGEHAB, Luiz Stival, representantes do MCP e ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, visitam famílias atendidas

durante solenidade de assinatura dos contratos de comercialização das Sementes Crioulas e da Produção Camponesa. Ela e o presidente da Agehab, Luiz Stival, que representou o governador Marconi Perillo, foram recebidos em casa pelo casal de agricultores Sandra Maria

bém não escondeu a satisfação. “A casa aumenta meu orgulho de ser lavrador. A terra é minha vida”, confessou. Na pequena propriedade de um hectare, eles cultivam café, mandioca, cana, arroz, feijão, milho e guariroba.

Foram entregues 36 moradias rurais reformadas graças



Sementes Crioulas: parceria viabilizará a comercialização da produção camponesa e a preservação da diversidade genética

disse Roberto.

As moradias do programa são amplas, com 80 metros quadrados de área construída, e avarandadas, em respeito à tradição e aos costumes rurais. Luiz Stival lembra que o programa de moradia rural desenvolvido em Goiás é hoje considerado o melhor do País, com reconhecimento internacional da ONU-Habitat. O

R\$ 8 milhões. Já foram formalizados convênios para atendi-



Autoridades entregam documentos das casas aos proprietários

AMARRAÇÃO AMOROSA

Sou especialista em Amarração!
Trago a sua pessoa amada com 7 dias!
Não me compare! Entre em contato
comigo pelos telefones:
(62) 8497-6311 e (62) 9401-8200

Faeg participa de mobilização no combate ao *Aedes aegypti*

Foto: Fredox Carvalho

Compondo o circuito de estados que vestiram a camisa no combate ao *Aedes aegypti*, Goiás aderiu à campanha de conscientização e orientação sobre como acabar com os criadouros do mosquito. Cumprindo a programação, na manhã do dia 19, duas escolas da capital receberam a visita da ministra da Agricultura, Kátia Abreu, que veio de Brasília com uma missão: deixar claro que a presidente Dilma Rousseff está articulando a campanha contra o mosquito transmissor da dengue, da febre chikungunya e do vírus Zika, com mão de ferro. Ao lado da ministra, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, fez questão de ratificar o apoio da entidade na luta contra o *Aedes aegypti*.

O objetivo do Governo Federal é ampliar o trabalho de conscientização, fazendo com

que ele chegue também aos pequenos. Nesta sexta-feira (19) Kátia Abreu chegou cedo na capital e iniciou os trabalhos na Escola Municipal Maria Nosidia, onde foi recebida pelo prefeito Paulo Garcia. Às 10h, a ministra falou com os alunos do Colégio Estadual Francisco Maria Dantas. No local, o secretário estadual de Saúde, Leonardo Vilela, foi o anfitrião e fez questão de destacar que a prevenção é a melhor alternativa contra o *Aedes aegypti* e que a mobilização das redes pública e privada de educação fará a diferença no combate ao mosquito.

A ideia da Faeg é fazer um trabalho de sensibilização junto aos produtores, mostrando que assim como na cidade, o campo também precisa ser permeado por cuidados de combate ao mosquito. Essa conscientização será feita, principalmente, com a ajuda dos Sindicatos Rurais, cuja li-

gação com o produtor é direta e diária.

Em cada canto do Brasil

As ações da campanha nacional vão envolver professores, diretores, reitores de universidades e de institutos federais, agentes de saúde e da vigilância sanitária, Forças Armadas, governadores e prefeitos.

Cada nível de ensino terá uma abordagem específica. Na educação infantil, por exemplo, a proposta é organizar atividades com desenhos e usar material pedagógico que estimule o interesse das crianças sobre o tema. As crianças tam-



José Mário Schreiner, fez questão de ratificar o apoio da entidade na luta contra o *Aedes aegypti*

bém receberão cartas com orientações a serem entregues aos pais. No ensino superior, as informações poderão ser mais aprofundadas com abordagem científica do tema. As escolas que ainda não retornaram às aulas farão as atividades assim que for iniciado o ano letivo.

A mobilização dá prosseguimento ao proposto no Pacto da Educação Brasileira contra o Zika, firmando no início do mês entre o Ministério da Educação, demais representantes do governo federal, de estados e municípios, além de instituições e organizações públicas e particulares.

Denis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

HiPERCAL
CALCÁRIO
Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas

PRODUTOS AGRÍCOLAS & SEMENTES

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Dezembro de 2015

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA						
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV						
Competência:		dezembro-15		Silvânia/GO, 12 de janeiro de 2016		
RECEITA PREVIDENCIÁRIA						
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal	
Quantidade:	576	RS	1.491.714,29	11,00%	24,00%	
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	249			Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	491.199,36	RS	54.031,93	
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:	20			Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	48.639,64	RS	5.350,36	
Quant. Efetivos - SAÚDE:	144			Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	242.841,27	RS	26.712,54	
Quant. Efetivos - ASSISTENCIA SOCIAL:	23			Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	41.143,36	RS	4.525,77	
Quant. Efetivos - FUNDEB:	120			Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	338.287,45	RS	37.211,62	
Quant. Efetivos - CAMARA:	14			Contribuição Previdenciária - Servidor	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	41.885,64	RS	4.607,42	
Quant. Efetivos - GESTOR(A):	1			Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	4.413,36	RS	485,47	
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):	1			Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	-	RS	-	
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIARIO:	9			Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	14.975,18	RS	1.647,27	
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:	18			Contribuição Previdenciária - Retido	Contribuição Previdenciária - Patronal	
Base de Cálculo:		RS	28.227,73	RS	3.105,05	
Total Base de Cálculo:		RS	1.251.613,00	RS	137.677,43	
Parcela do Débito - Patronal:			000 / 000	RS	-	
Compensação Previdenciária:				RS	20.212,56	
Outras Receitas Diversas:				RS	764,05	
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				RS	452.266,51	
Dedução (Salário Família):				RS	864,60	
Dedução (Auxílio Doença):				RS	-	
Dedução (Sal.Maternidade):				RS	-	
Repasse Previdenciário Geral:				RS	451.401,91	
DESPESA PREVIDENCIARIA E ADMINISTRATIVA						
Folha de Aposentados	105	RS	291.977,81	Assessoria Técnica - Administração:	RS	1.890,61
Folha de Pensionistas	32	RS	46.332,91	Contribuição Previdenciária - Patronal:	RS	1.059,21
Salário-Família		RS	864,60	Assessoria Contábil:	RS	1.350,00
Salário Maternidade	1	RS	1.216,80	Sistema - Folha	RS	600,00
Auxílio-Doença	8	RS	13.758,34	Folha dos Servidores do Fundo:	RS	9.480,87
Auxílio-Reclusão		RS	-	Jetons	RS	849,52
Outras Despesas		RS	-	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	RS	4.448,50
Total das despesas previdenciárias (B):		RS	354.150,46	Total das despesas administrativas (C):	RS	19.678,71
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO						
Ípasgo		RS	29.551,70	Salário Maternidade / Auxílio Doença	RS	1.647,27
Outras Despesas		RS	3.896,86	Aposentados/Pensionistas	RS	3.105,05
INSS		RS	173,72	Servidores à Disposição	RS	485,47
Empréstimos - BB/CEF e outros		RS	35.813,63	IRRF	RS	16.699,46
Total de despesas consignadas:		RS	69.435,91	Total das retenções previdenciárias:	RS	21.937,25
RESULTADO PREVIDENCIARIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO						
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	RS	148.040,13	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,1616%	RS	15.811,35
			REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,1500%	RS	2.789,55
			REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,1536%	RS	6.056,01
			REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,1805%	RS	5.910,97
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,7196%	RS	550,64
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,1616%	RS	17.771,35
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,4814%	RS	3.714,90
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	RS	-
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	RS	-
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	RS	-
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,6678%	RS	16.998,02
			TOTAL DE RENDIMENTO: 31/12/2015 - (D)		RS	69.602,79
SALDO BANCARIO PREVIDENCIARIO						
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú		RS	581,50	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	1.376.941,40
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil		RS	79.305,84	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAU FIXA	RS	245.628,56
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal		RS	43.458,77	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS	530.983,86
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/12/2015	RS	123.346,11	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS	506.591,42	
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	33.764,99	
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	1.487.823,20	
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	254.491,58	
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	-	
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	-	
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	-	
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS	1.036.216,07	
			TOTAL EM APLICAÇÕES - 31/12/2015	RS	5.472.441,08	
SALDO BANCARIO TOTAL:			RS	5.595.787,19		
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira Gestora do SILVÂNIA PREV						
Werley Itamar Cotrim Presidente do Conselho Municipal de Previdência						
Anésio Estevão Batista Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV						



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

Sessão de promoção e remoção de juizes preenche 11 vacâncias

A Corte Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) realizou no dia 22 de fevereiro sessão extraordinária de promoção e remoção de juizes por merecimento ou antiguidade, conforme Edital nº 1864. Ao todo, 11 unidades judiciárias terão novos magistrados.

Para as vacâncias destinadas a merecimento, foi analisada a lista do quinto sucessivo, formada por critérios que consideram tempo de magistratura e de serviço público, prestação jurisdicional, entre outros pontos. O sistema de avaliação segue resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), regimento interno do TJGO, a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) e a Constituição Federal.

A juíza Sthella de Carvalho Melo foi um dos nomes que participaram do processo. Ela atua na 1ª Vara Criminal de Jataí e teve remoção aprovada pelo colegiado para a Vara de Família, Sucessões e Cível da mesma comarca. “Pretendo oferecer uma prestação jurisdicional mais eficaz e independente”, afirmou.

Confira as unidades judiciárias com seus respectivos novos magistrados:

Cristalina – Juizado Especial Cível e Criminal. Yanne Pereira e Silva Braga Netto. Promoção/Antiguidade. Comarca anterior: Cachoeira Dourada.

Cidade Ocidental – 1ª Vara (Cível, Criminal, Infância e Juventude). André Rodrigues Nacagami. Promoção/Antiguidade. Comarca anterior: Itapuranga.

Jataí – Vara de Família, Sucessões e Cível – Sthella de Carvalho Mello. Remoção/

Antiguidade. Comarca anterior: 1ª Vara Criminal de Jataí.

Padre Bernardo – Juizado Especial Cível e Criminal - Luciana Vidal Pellegrino Kredens. Remoção/Merrecimento. Comarca anterior: Itapaci.

Silvânia – Nathália Bueno Arantes da Costa. Promoção/Antiguidade. Juíza substituta.

Uruana – Roberta Wolpp Gonçalves. Promoção/Merrecimento. Comarca anterior: Rubiataba.

Paraúna – Wanderlina Lima de Moraes Tassi. Remoção/Merrecimento. Comarca anterior: Formoso.

Cocalzinho – Henrique Santos Magalhães Neubauer. Remoção/Merrecimento. Comarca anterior: Flores de Goiás.

Piracanjuba – Vara Cível, Criminal, da Infância e da Juventude, das Fazendas Públicas e de Registros Públicos – Heloísa Silva Mattos. Remoção/Antiguidade Comarca anterior: Alexânia.

São Luís de Montes Belos – 2ª Vara (Cível, Criminal, das Fazendas Públicas, de Registros Públicos e Ambiental) – Peter Lemke Schrader. Remoção/Merrecimento. Comarca anterior: Nova Crixás.

Cromínia – Juliana Barreto Martins da Cunha. Promoção/Antiguidade. Juíza substituta.

Substituição em Silvânia
O juiz Marcus Vinícius Alves de Oliveira, titular da 2ª Vara (Cível, Criminal, das Fazendas Públicas e de Registros Públicos) da comarca de Goiatuba, foi designado pelo Decreto Judiciário nº 305/2016, para substituir a juíza Nathália Bueno Arantes Costa, titular da comarca de Silvânia, a partir de 29 de fevereiro e enquanto perdurar o seu afastamento legal. O ato foi publicado nesta terça-feira (1º), no Diário da Justiça Eletrônico, Edição nº 1979.

(Fonte: Centro de Comunicação Social do TJGO)

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Janeiro de 2016

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		janeiro-16		Silvânia/GO, 18 de fevereiro de 2016	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	577	R\$ 1.425.782,79	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	228		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 384.861,55		R\$ 42.334,77	R\$ 92.366,77	
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:	19		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 44.100,18		R\$ 4.851,02	R\$ 10.584,04	
Quant. Efetivos - SAÚDE:	141		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 235.489,82		R\$ 25.903,88	R\$ 56.517,56	
Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL:	23		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 39.345,45		R\$ 4.328,00	R\$ 9.442,91	
Quant. Efetivos - FUNDEB:	143		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 429.574,55		R\$ 47.253,20	R\$ 103.097,89	
Quant. Efetivos - CÂMARA:	14		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 45.914,09		R\$ 5.050,55	R\$ 11.019,38	
Quant. Efetivos - GESTOR(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 3.725,09		R\$ 409,76	R\$ 894,02	
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ -		R\$ -	R\$ -	
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:	12		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 15.742,55		R\$ 1.731,68	R\$ 3.778,21	
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:	13		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 17.667,82		R\$ 1.943,46	R\$ -	
Total Base de Cálculo:	R\$ 1.216.421,09		R\$ 133.806,32	R\$ 287.700,79	
Parcela do Débito - Patronal:	000 / 000			R\$ -	
Compensação Previdenciária:				R\$ -	
Outras Receitas Diversas:				R\$ 1.330,74	
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				R\$ 422.837,85	
Dedução (Salário Família):				R\$ 1.232,91	
Dedução (Auxílio Doença):				R\$ -	
Dedução (Sal. Maternidade):				R\$ -	
Repasse Previdenciário Geral:				R\$ 421.604,94	
DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados	105	R\$ 295.527,04	Assessoria Técnica - Administração:	R\$ -	
Folha de Pensionistas	32	R\$ 51.098,42	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$ 894,02	
Salário-Família		R\$ 1.232,91	Assessoria Contábil:	R\$ 1.470,00	
Salário Maternidade	4	R\$ 4.145,37	Sistema - Folha	R\$ 650,00	
Auxílio-Doença	8	R\$ 11.597,24	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$ 10.005,62	
Auxílio-Reclusão		R\$ -	Jetons	R\$ 740,72	
Outras Despesas		R\$ 13.072,55	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$ 4.107,19	
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$ 376.673,53	Total das despesas administrativas (C):	R\$ 17.867,55	
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo		R\$ 30.273,97	Salário Maternidade / Auxílio Doença	R\$ 1.731,68	
Outras Despesas		R\$ 3.818,36	Aposentados/Pensionistas	R\$ 1.943,46	
INSS		R\$ 173,72	Servidores à Disposição	R\$ 409,76	
Empréstimos - BB/CEF e outros		R\$ 35.698,33	IRRF	R\$ 18.356,86	
Total de despesas consignadas:		R\$ 69.964,38	Total das retenções previdenciárias:	R\$ 22.441,76	
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$ 111.225,67	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,6237%	R\$ 22.357,53	
		REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,0800%	R\$ 2.651,75	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,6241%	R\$ 8.624,12	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0535%	R\$ 5.337,02	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,6237%	R\$ 24.157,94	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,3859%	R\$ 3.527,02	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,5705%	R\$ 16.273,53	
		TOTAL DE RENDIMENTO: 31/01/2016 - (D)		R\$ 82.928,91	
SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú	R\$ 1.981,18	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 1.399.298,93		
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil	R\$ 988,72	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA	R\$ 248.280,31		
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal	R\$ 490.043,61	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 539.607,98		
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/01/2016	R\$ 493.013,51	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 511.928,44		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 1.511.981,14		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 258.018,60		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 1.052.489,60		
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 31/01/2016	R\$ 5.521.605,00		
			SALDO BANCARIO TOTAL:	R\$ 6.014.618,51	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira		Werley Itamar Cotrim		Anésio Estevão Batista	
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV	



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil realiza Assembleia Geral Ordinária

Foi realizada no dia 19 de fevereiro, no auditório da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - Coopersil, a Assembleia Geral Ordinária da entidade convocada através de Edital publicado no dia 25/01.

Na pauta constava a apre-

ciação da Prestação de Contas do Exercício 2015, compreendendo a análise do relatório de gestão; do balanço do exercício social; da demonstração das sobras ou perdas; e demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes.

Além da apreciação da

Prestação de Contas, foi analisado o parecer do Conselho Fiscal, seguido do parecer da Auditoria Independente. Após isso, foi deliberado sobre a destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas. Em seguida foi eleita nova composição para o Conselho Fiscal.

VI Encontro da Família Cooperativista será realizado no dia 23 de abril

A Coopersil - Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia em parceria com o SESCOOP/GO realizará, no 23 de abril de 2016, nas dependências do Ginásio Anchieta, o VI Encontro da Família Cooperativista da Coopersil.

O evento terá início às 8h15min com a recepção dos participantes e convidados, quando será servido o café da manhã. Em seguida, às 9h30min, será feita a abertura oficial do evento e às 10h30min será proferida palestra com a participação do palestrante João Carlos de Oliveira.

João Carlos é pós-graduado em Educação Não Formal e

Liderança de Equipe pela HISTADRUT, em Israel; representante do IIDAC no Brasil para assuntos da juventude; formado em artes cênicas pela FAP - PR; consultor empresarial na área motivacional e qualidade de vida em inúmeras empresas em território nacional; coordenador de projetos voltados à área cultural e qualidade de vida; administrador de empresa, diretor presidente da JC Consultoria.

A cerimônia de encerramento do encontro será às 12h e em seguida será servido almoço aos presentes.

A Coopersil conta com a participação das famílias de todos os cooperados e infor-

ma aos interessados que eles terão que fazer previamente a inscrição na Secretaria da Coopersil.

VI ENCONTRO DA FAMÍLIA COOPERATIVISTA

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

DIA 23 DE ABRIL DE 2016

NÓ GINÁSIO ANCHIETA

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Frederico Borges Martins
Fisioterapeuta - Crefito 116894-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela **Rádio Rio Vermelho 1.190 AM**

Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec

NOSSA TAREFA SÓ ESTARÁ COMPLETA, COM VOCÊ AO NOSSO LADO.

VAMOS AO COMBATE!



Tampe os tonéis e caixas-d'água.



Mantenha as calhas sempre limpas.



Deixe garrafas sempre viradas.



Mantenha a lixeira bem fechada.



Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Vigilância Epidemiológica

